



INTERREG III B
AÇORES • MADEIRA • CANARIAS



2.3. Objectivos e actividades do projecto (Incluir as actividades previstas para alcançar os objectivos do projecto. Inserir tantas linhas quantas sejam necessárias)

Objectivo 1: Reforçar a formação e o conhecimento mútuo dos actores socioeconómico públicos , Impulsionar acções de formação de funcionários públicos em âmbitos de interesse comum para a melhoria da qualidade dos serviços.

Actividade 1: Cursos de formação.

Objectivo 2: Acrescentar a visibilidade do espaço a nível mundial.

Actividade 2: Desenvolvimento do sistema interactivo web e incorporação dos resultados nos sistemas de informação e DWH.

Actividade 3: Publicação e difusão dos resultados.

Objectivo 3: Fomentar a cooperação entre as regiões ultraperiféricas, promover o desenvolvimento económico e social e reforçar a competitividade do tecido empresarial.

Actividade 4: Análise e obtenção de informação e explorações estatísticas específicas.

Actividade 5: Integração da informação obtida.

Actividade 6: Elaboração das Contas Económicas Regionais.

Actividade 7: Elaboração da Conta Satélite do Turismo.

Handwritten signature in purple ink, possibly reading 'M. Duarte'.



INTERREG III B
AÇORES • MADEIRA • CANARIAS



2.4. Descrição técnica do conteúdo do projecto (página 1 de 5)

O projecto pretende completar o Sistema de Contas Económicas de cada um dos arquipélagos da Macaronésia, mediante a elaboração das Contas Económicas Anuais e a Conta Satélite do Turismo. Cada uma destas tarefas exige trabalhos comuns e tomam como base de partida a Tabela Input-Output.

O Núcleo central do Sistema Integrado de Contas Económicas estaria formado pelas Tabelas Input-Output e as Contas Económicas Anuais. Estas operações de síntese integram a informação recolhida em todas as operações estatísticas de carácter económico.

O Sistema Europeu de Contas (SEC-1995) considera ampliações do sistema de contas, as Contas Satélite.

A seguir descreve-se o conteúdo de cada uma das tarefas:

CONTAS ECONÓMICAS ANUAIS (CONTABILIDADE REGIONAL)

1. Objectivos e utilidades

O objectivo das Contas Económicas é oferecer uma representação quantificada da realidade económica de cada região, que seja completa, sistemática, simples e detalhada. Permite estudar a economia, a sua evolução os seus componentes e a relação com outras economias à sua volta.

Dado que a realidade económica que se pretende descrever é mutável, a sua quantificação requer adaptar os correspondentes instrumentos estatísticos, tanto as estatísticas básicas como as estatísticas de síntese que se obtêm a partir das primeiras, entre as quais se encontram as contas económicas.

2. Metodologia.

As Contas Económicas elaboram-se seguindo os princípios metodológicos do SEC-1995, Regulamento do Conselho da União Europeia que estabelece a obrigatoriedade dos Estados Membros de seguir os seus conceitos, métodos e critérios com a finalidade de descrever uma economia no seu conjunto, os seus componentes e as suas relações com outras economias.

2.1. Âmbito de investigação

As unidades que constituem a economia de um país são aquelas que têm um centro de interesse económico no território económico do dito país (SEC-1995, 2.04). Nas contas económicas todos os resultados obtidos são referentes a cada uma das regiões, ou seja, ao conjunto de unidades residentes em cada arquipélago.

Handwritten signature in purple ink, possibly reading 'M. Soares'.



INTERREG III B
AÇORES - MADEIRA - CANARIAS



2.4. Descrição técnica do conteúdo do projecto (página 2 de 5)

2.2 Aspectos metodológicos

Tal como se indica no SEC-1995, as contas regionais estão baseadas nas operações das unidades residentes no território regional. De forma geral, a regionalização pode realizar-se utilizando os seguintes métodos:

1. Métodos ascendentes: Supõe a utilização a informação das unidades residentes na região e ir agregando esta informação até estabelecer o valor regional do agregado. Tem a vantagem de utilizar directamente as fontes pertinentes à escala regional.

2. Métodos descendentes: Supõe distribuir o valor nacional entre as regiões sem tratar de individualizá-la por unidades residentes, utilizando uma chave de distribuição que reflecta o mais exactamente possível a característica que deve ser estimada. O agregado é atribuído a uma região e não a uma unidade individual. No entanto é necessária a noção de unidade residente para ter uma cobertura regional correcta da chave de distribuição que se deverá utilizar. Este método tem a vantagem de garantir a coerência entre os dados numéricos das contas nacionais e das contas regionais e a desvantagem de que as estimativas não se obtêm a partir de dados directos.

3. Métodos mistos: O método ascendente não se apresenta geralmente em estado puro, pelo que deve combinar-se com o método descendente.

No SEC-1995 indica-se que sempre que seja possível devem estimar-se as contas regionais directamente utilizando o método ascendente, já que aplicando o método descendente se carece de uma base de dados sólida e fiável para julgar a precisão dos valores estimados.

Cada uma das regiões utilizará o método ascendente na maioria das estimativas, salvo quando seja manifestada a impossibilidade de obter os dados directos das unidades regionais envolvidas, em cujo caso serão utilizados métodos descendentes.

3. Recolha da Informação

As contas económicas são uma estatística de síntese que utiliza toda a informação disponível no sistema estatístico, tanto a que procede de inquéritos dirigidos a empresas ou a lares, registos administrativos, informação pontual de empresas ou da Administração Pública, etc.

É preciso ter em conta que toda as fonte estatísticas devem ser submetidas previamente a um Sistema Intermediário que permita adaptar os seus resultados às características dos conceitos em termos SEC-1995 e posteriormente são submetidos a um processo de ajuste e confrontação das diversas fontes estatísticas, pelo que os resultados obtidos nesta estatística de síntese não serão os obtidos directamente de uma fonte de informação determinada.

4. Apresentação de resultados

A informação que se proporciona é a seguinte:

- Estimativa do Quadro Macroeconómico, que proporciona o Produto Interno Bruto (PIB) a preços correntes.
- Estimativa por ramos de actividade, das contas de produção e exploração.
- Estimativa, por ramos de actividade, do Valor Acrescentado Bruto (VAB) e das variáveis de emprego.

Com a publicação das Contas Económicas avança-se na consecução de um Sistema Integrado de Contas Económicas para cada região.



INTERREG III B
AÇORES • MADEIRA • CANARIAS



2.4. Descrição técnica do conteúdo do projecto (página 3 de 5)

CONTA SATÉLITE DO TURISMO (CST)

1. Objectivos e utilidades

A CST pode ser descrita como um conjunto de contas e tabelas, baseado nos princípios metodológicos da contabilidade nacional, que apresenta os distintos parâmetros económicos do turismo de maneira interrelacionada para uma data de referência dada.

Essas contas e tabelas referem-se a distintas variáveis, tanto da oferta como da procura turística. No caso da oferta estudam-se aspectos como a estrutura de produção e custos das empresas turísticas, o tipo de recursos necessários para desenvolver a sua actividade, o grau de utilização da mão-de-obra, os investimentos de capital produtivo, o papel da Administração Pública como fornecedor directo de serviços ou como coadjuvante dos mesmos... No caso da procura, trata-se de identificar desde o ponto de vista económico os diferentes tipos de turistas, o turismo nacional frente ao internacional, o tipo de bens e serviços procurados, etc.

Cada uma de essas contas e tabelas são úteis em si mesmas; ou seja, proporcionam informação sobre algum aspecto relevante do turismo (tanto desde a perspectiva da procura como da oferta). Mas a CST resultaria incompleta sem uma análise de inter relação oferta/procura. As tabelas que contêm essa inter relação permitem obter umas medições consistentes da contribuição do turismo à economia (através das variáveis como o PIB).

Portanto, os objectivos que se pretendem atingir com a elaboração de uma CST para cada uma das regiões são basicamente:

- Proporcionar uma medição completa da relevância económica do turismo, através de indicadores macroeconómicos como o contributo do turismo ao PIB, a produção ou a procura.
- Proporcionar informação que ressalte o papel do turismo como gerador de emprego.
- Caracterizar as estruturas de produção e/ou custos das indústrias turísticas.

2. Metodologia.

As contas satélites são, por definição, subsistemas derivados das Contas Regionais e da Tabela Input-Output. De novo o marco metodológico de referência é o SEC-1995.

Trata-se de ressaltar um determinado aspecto da realidade económica, partindo-se dos dados da contabilidade regional e de fontes adicionais de informação, para construir um sistema de contas específico. Naturalmente, cabem distintas possibilidades de elaboração de contas satélite.

Desde alternativas mais vinculadas às contas Regionais até operações quase independentes do núcleo de contas. O primeiro patamar é o que irá primar na conta satélite do turismo. Há duas justificações fundamentais: Em primeiro lugar, está o problema de que se realizam as contas satélite de maneira desvinculada da contabilidade regional, então corre-se o risco de obter dados não compatíveis com os indicadores macroeconómicos de uma economia, o que por exemplo limitaria qualquer medição do contributo do turismo ao PIBpm (medido pelas Contas Regionais).

Por outro lado, facilita-se também o processo de elaboração da CST, que se baseia em parte dos dados contabilísticos. Ou seja, que a contabilidade regional actua não apenas como suporte metodológico, mas também como suporte estatístico da CST.

Chi. deub

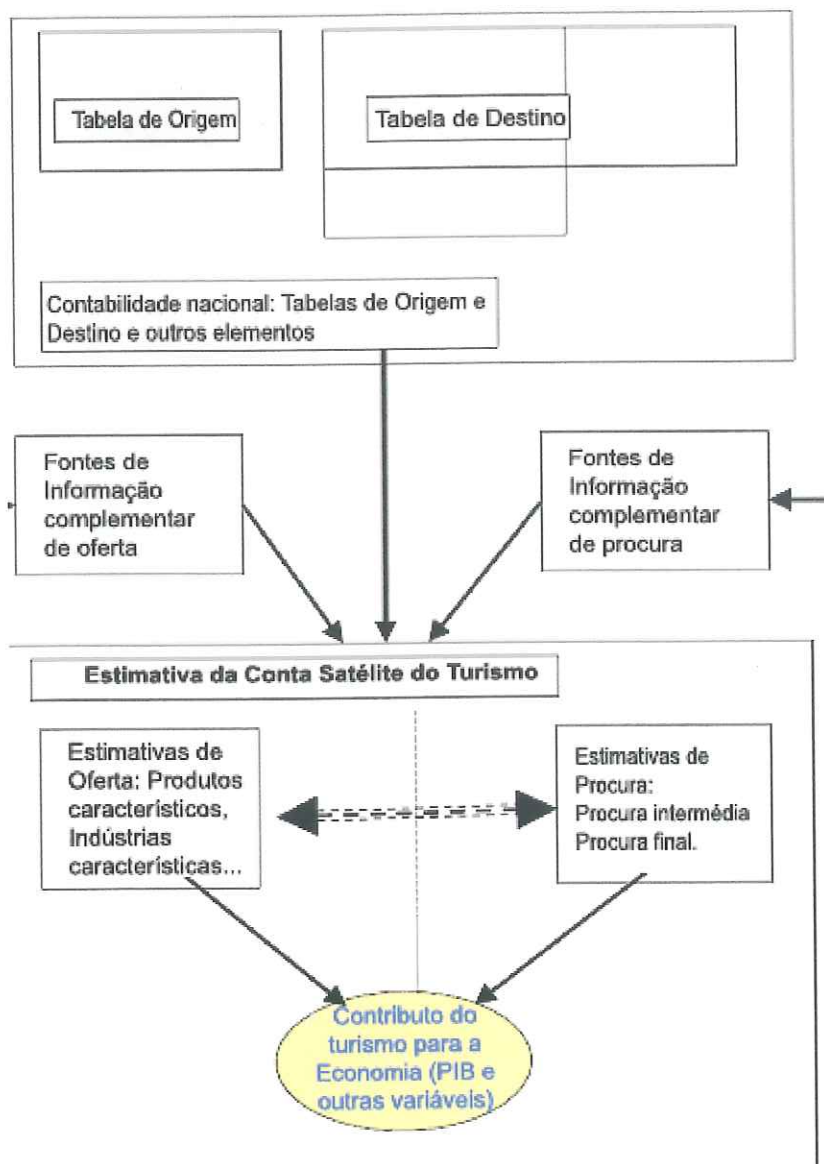


2.4. Descrição técnica do conteúdo do projecto (página 4 de 5)

3. Recolha da Informação:

A CST é uma estatística que utiliza toda a informação disponível no sistema estatístico, tanto a que procede de inquéritos dirigidos a empresas ou lares, registos administrativos, informação pontual de empresas ou da Administração Pública, etc.

É necessário ter em conta que todas as fontes estatísticas devem ser submetidas previamente a um Sistema Intermediário que permita adaptar os seus resultados às características dos conceitos em termos SEC-1995 e posteriormente são submetidos a um processo de ajuste e confrontação das diversas fontes estatísticas, pelo que os resultados obtidos na estatística de síntese, não serão os obtidos directamente da fonte de informação determinada. Em resumo, o processo a seguir se reflecte no seguinte esquema:



Pr. Cunha



INTERREG III B
AÇORES • MADEIRA • CANARIAS



2.4. Descrição técnica do conteúdo do projecto (página 5 de 5)

4. Apresentação dos resultados

A informação que se proporciona, é a seguinte:

- Quadros gerais: dados de contas: contributo do PIB à economia, fluxos turísticos.
- Quadros de procura turística: Consumo turístico interno por produtos e componentes, formação bruta de capital fixo dos ramos de actividade característicos do sector.
- Quadros de oferta turística: Detalhe da produção, custos correntes e emprego dos ramos de actividade característicos do sector.
- Quadros de contraste entre a oferta e a procura: rácios.

Pr. Santos
A. Silva



INTERREG III B
AÇORES • MADEIRA • CANARIAS



2.5. Calendário do projecto.

Projecto já iniciado:

SIM Data de início:
NÃO X

Data prevista de início:
01 de Dezembro de 2005

Data prevista de finalização:
31 de Maio de 2007

Duração total em meses:
18

A duração máxima dos projectos será de 18 meses a partir da data da assinatura do contrato com a Autoridade de Gestão.

M. J. Soares



INTERREG III B
AÇORES • MADEIRA • CANÁRIAS



2.6. Cronograma de actividades global

ACTIVIDADES POR CADA PARCEIRO*	CUSTO DA ACTIVIDADE	MESES																	
		1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16	17	18
Chefe de fila: Descrição de actividades de acordo com o ponto 2.3																			
<input type="checkbox"/> Análise e exploração específica de fontes estatísticas, económicas e sociais e registos administrativos, tabela Input-Output e estudo de requisitos.	80.000,00 €																		
<input type="checkbox"/> Obtenção de informação complementar (inquéritos e registos administrativos).	73.000,00 €																		
<input type="checkbox"/> Integração da informação analisada e obtida.	80.000,00 €																		
<input type="checkbox"/> Publicação provisional da Contabilidade Regional.	6.000,00 €																		
<input type="checkbox"/> Consolidação, ajuste e actualização de dados.	68.300,00 €																		
<input type="checkbox"/> Desenvolvimento de sistema interactivo web e incorporação dos resultados nos sistemas de informação e DWI.	76.520,00 €																		
<input type="checkbox"/> Publicação definitiva e difusão da Contabilidade Regional e Conta Satélite do Turismo.	45.000,00 €																		
<input type="checkbox"/> Cursos de Formação.	39.000,00 €																		
Parceiro 1: Descrição de actividades de acordo com o ponto 2.3																			
<input type="checkbox"/> Análise e exploração específica de fontes estatísticas, económicas e sociais e registos administrativos, tabela Input-Output e estudo de requisitos.	30.000,00 €																		
<input type="checkbox"/> Obtenção de informação complementar (inquéritos e registos administrativos).	60.000,00 €																		
<input type="checkbox"/> Integração da informação analisada e obtida.	30.000,00 €																		

Handwritten signatures in purple ink.

2.7. RESULTADOS ESPERADOS (devem-se utilizar os indicadores que constam no PIC e no complemento de programação)

INDICADORES	OBJECTIVOS QUANTIFICADOS
DE REALIZAÇÃO	
Nº de estudos e ferramentas metodológicas de interesse comum para as instituições implicadas	10
Nº de acções de promoção da política de igualdade de oportunidades entre homens e mulheres	2
Nº de acções de formação	6
Nº de jornadas, seminários ou encontros entre as instituições participantes	12
DE RESULTADO	
Nº de participantes em jornadas, seminários ou encontros (% mulheres)	100 (50%)
Nº de alunos de acções de formação (% mulheres)	24 (40%)
Nº de redes criadas em empresas/instituições	5
Nº de acordos de cooperação institucional estabelecidos	2
DE IMPACTO	
Aumento da cooperação institucional no espaço de cooperação	Apreciação qualitativa

[Handwritten signatures in purple ink]



2.6. Cronograma de actividades global

MESES	ACTIVIDADES POR CADA SOCIO*	COSTE DE LA ACTIVIDAD	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16	17	18
			Jefe de fila: Descripción de actividades de acuerdo con el apartado 2.3																	
	<input type="checkbox"/> Análisis y explotación específica de fuentes estadísticas económicas y sociales y registros administrativos, tabla Input-Out y estudio de requerimientos	80.000,00 €																		
	<input type="checkbox"/> Obtención de información complementaria (encuestas y registros administrativos)	73.000,00 €																		
	<input type="checkbox"/> Integración de la información analizada y obtenida	80.000,00 €																		
	<input type="checkbox"/> Publicación provisional de la Contabilidad Regional	6.000,00 €																		
	<input type="checkbox"/> Consolidación, ajuste y actualización de datos	68.300,00 €																		
	<input type="checkbox"/> Desarrollo de sistema interactivo web e Incorporación de los resultados en los sistemas Información y DWH	76.520,00 €																		
	<input type="checkbox"/> Publicación definitiva y difusión de la Contabilidad Regional y Cuenta Satélite del Turismo.	45.000,00 €																		
	<input type="checkbox"/> Cursos de Formación	39.000,00 €																		
	Socio 1: Descripción de actividades de acuerdo con el apartado 2.3																			
	<input type="checkbox"/> Análisis y explotación específica de fuentes estadísticas económicas y sociales y registros administrativos, tabla Input-Out y estudio de requerimientos	30.000,00 €																		
	<input type="checkbox"/> Obtención de información complementaria (encuestas y registros administrativos)	60.000,00 €																		
	<input type="checkbox"/> Integración de la información analizada y obtenida	30.000,00 €																		
	<input type="checkbox"/> Publicación provisional de la Contabilidad Regional	2.000,00 €																		
	<input type="checkbox"/> Consolidación, ajuste y actualización de datos	30.000,00 €																		

Paul Duché

